



É você quem decide aonde quer chegar!



PARAISÓPOLIS ERRADICANDO O ANALFABETISMO



*"Ai de nós, educadores e educadoras,
se deixarmos de sonhar sonhos possíveis."*

Paulo Freire

UMCP

União de Moradores e do Comércio de Paraisópolis



É você quem decide aonde quer chegar!



Apresentação Geral

Caracterização Geral da Comunidade:

- ✓ 2ª maior favela de São Paulo e a 5ª do Brasil;
- ✓ 21.000 domicílios;
- ✓ Quase 100.000 habitantes;
- ✓ 13.000 analfabetos;
- ✓ superposição de problemas sociais, tais como desemprego, violência, gravidez na adolescência e analfabetismo ou baixo nível de escolaridade
- ✓ 31% da população é composta por jovens, mais vulneráveis à carência de emprego e oportunidades;
- ✓ 95% dos moradores não têm acesso ao cinema ou atividades culturais;
- ✓ Aproximadamente 8000 comércios locais (micro, pequeno, médio e de grande porte);
- ✓ Posto da Caixa Econômica Federal na sede da União de Moradores e do Comércio de Paraisópolis;
- ✓ 9 Escolas: 5 municipais, 4 estaduais.



Histórico da União de Moradores e do Comércio de Paraisópolis - UMCP

A União de Moradores e do Comércio do Paraisópolis, entidade sem fins lucrativos, cuja diretoria é eleita através do voto direto dos moradores de Paraisópolis, foi criada em 1983, com o objetivo de garantir a manutenção da



É você quem decide aonde quer chegar!



comunidade – que sofria, na época, constantes ameaças de remoção. Atualmente, vencido o dilema da existência do Paraisópolis, a União dos Moradores tem como foco de atuação proporcionar melhores condições de vida e acesso à emprego, renda, cultura, esporte, lazer, educação, saúde e habitação à Comunidade de Paraisópolis. Através de programas de alfabetização, qualificação profissional, inclusão digital e geração de renda para jovens e adultos, além da defesa dos interesses da comunidade.

Localizada no coração do Morumbi, em São Paulo, entre os paredões mais luxuosos do Brasil, Paraisópolis, segundo pesquisa realizada em 2005, pela Secretaria de Habitação, tem o porte de uma “cidade” com mais de 80 mil habitantes, em sua maioria nordestinos ou filhos de nordestinos. Essas famílias fugiram da fome e o desemprego do sertão nordestino, na esperança de conseguir melhores condições de vida, através de um bom emprego, educação de qualidade para os filhos e parentes. A falta de perspectivas e condições de vida levou Paraisópolis a ser a 2ª maior favela de São Paulo e a 5ª do Brasil, com 21.000 domicílios e 100.000 habitantes, sendo que destes 15.000 são analfabetos. Além disso, 31% da população é composta por jovens, mais vulneráveis à carência de emprego e oportunidade. Um cotidiano de superposição de problemas sociais, tais como desemprego, violência, gravidez na adolescência e analfabetismo ou baixo nível de escolaridade.

União dos Moradores e do Comércio de Paraisópolis – UMCP

Data da Fundação: 16.09.1983

CNPJ Nº: 53.820.619/0001-09

Presidente: Gilson da Cruz Rodrigues – eleito para 2009/2011



É você quem decide aonde quer chegar!



Área de atuação:

Programas de alfabetização, qualificação profissional, inclusão digital e geração de renda para jovens e adultos, além da defesa dos interesses da comunidade.

Missão da entidade:

Proporcionar melhores condições de vida e acesso à emprego, renda, cultura, esporte, lazer, educação, saúde e habitação à Comunidade de Paraisópolis.

Projetos realizados 2010 :

- ✓ Escola do Povo;
- ✓ Paraisópolis Sem Fome
- ✓ Distribuição de refeições para 200 famílias diariamente;
- ✓ Cozinha Escola
- ✓ Cursinho pré-vestibular para 200 estudantes por ano;
- ✓ Sala de cinema Espaço Jovem
- ✓ Telecentro - atende mais de 200 pessoas diariamente e tem cerca de 8 mil pessoas cadastradas.
- ✓ Bibliotecas sede da União e Espaço Jovem
- ✓ Posto de Atendimento da Sabesp e da Eletropaulo
- ✓ Atendimento Jurídico;
- ✓ Formação de Agentes Comunitários na prevenção do uso de drogas álcool;
- ✓ Posto de Recrutamento e Seleção UMCP
- ✓ Festa Junina; (agendado)
- ✓ Festa do Dia das Crianças; (agendado)
- ✓ Festa de Natal (agendado)



É você quem decide aonde quer chegar!



Representatividade:

A UMCP é membro de diversos conselhos a nível regional, municipal, estadual e nacional, como: Conselho Gestor de Habitação, Conselho Nacional da Juventude, Conselho Nacional de Saúde, de Rádios Comunitárias, da Criança e do Adolescente, Congresso Nacional Afro Brasileiro, Fórum Multientidades de Paraisópolis, da Sec. da Igualdade Racial e outros.



É você quem decide aonde quer chegar!



Sobre o Projeto:

I. NOME: Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos Escola do Povo

II. ÁREA DE ATUAÇÃO: Educação, Cultura, Cidadania e Geração de Renda

III. JUSTIFICATIVA:

Em Paraisópolis as oportunidades educacionais e culturais são exíguas e refletem na falta de perspectiva, nos baixos níveis de empregabilidade e nas condições pouco dignas de vida.

Em janeiro de 2007, a União dos Moradores e do Comércio de Paraisópolis criou o Programa Escola do Povo, visando erradicar o analfabetismo na comunidade. Nesses quase dois anos de realização do Programa, já houve um significativo salto de qualidade em matéria de alfabetização, através da formação de 2100 alunos. Foram firmadas parcerias com os Governos Federal e Estadual, através, respectivamente, dos Programas Brasil Alfabetizado e Alfabetização e Inclusão; com instituições e empresas diversas como o Instituto do Trabalho Dante Pellacani, Nestlé, Revista Dolce Vita, ONG Moradia e Cidadania, Caixa Econômica Federal, Confederação das Mulheres do Brasil, Rotary Clube Campo Limpo e São Paulo, Associação Panamby, União Municipal dos Estudantes Secundaristas, Banco Citi Bank e Comerciantes da região, além da captação de padrinhos (pessoas físicas).





É você quem decide aonde quer chegar!



Paraisópolis fica localizado no coração do Morumbi entre os paredões mais luxuosos do Brasil. Uma “cidade” com quase 100 mil habitantes, em sua maioria nordestinos ou filhos de nordestinos. Essas famílias fugiram da fome e o desemprego do sertão nordestino, na esperança de conseguir melhores condições de vida, através de um bom emprego, educação de qualidade para os filhos e parentes.

Os objetivos que motivaram a vinda para São Paulo ainda não foram alcançados, devido ao crescente desemprego, ao alto custo de vida das cidades grandes, à falta de instrução e moradia, levando-os a invadirem terrenos construindo barracos de maneira rudimentar em áreas de risco. Essa foi uma das saídas encontradas pelos pais de família para dar um lar aos seus filhos.

IV. OBJETIVO:

Desenvolver e democratizar o acesso à educação e cultura, priorizando o atendimento a jovens e adultos através de curso de alfabetização visando decretar o fim do Analfabetismo em Paraisópolis, proporcionando aos moradores de Paraisópolis a oportunidade de aprender a ler, escrever e fazer um curso técnico/ superior, contribuindo para solucionar os problemas sociais desta comunidade.

Os objetivos específicos incluem:

- ✓ Promover a alfabetização plena, aprimorando a capacidade de compreensão, reflexão crítica;
- ✓ Estimular a organização comunitária e o exercício da cidadania;
- ✓ Estimular o aprendizado, levando os moradores até os cursos profissionalizantes e como decorrência, aumentar as oportunidades de emprego;
- ✓ Proporcionar um maior acesso às atividades culturais e de lazer.



É você quem decide aonde quer chegar!



V. METODOLOGIA:

As aulas são ministradas de forma prática, durante seis meses, sendo 10 horas de aulas semanais, utilizando o método Paulo Freire*, incluindo o incentivo à cidadania, auto-estima e saúde, utilizando também recursos áudio visuais (filmes, música, oficinas, teatro), palestras e debates, bem como atividades em grupo e visitas à locais de interesse ao tema trabalhado.

VI. PÚBLICO ALVO:

Jovens e adultos analfabetos ou semi-analfabetos, a partir dos 15 anos de idade, moradores da comunidade de Paraisópolis.

VII. LOCAL:

As salas de alfabetização estão distribuídas por toda a comunidade, utilizando espaços cedidos por outras organizações parceiras, tais como igrejas, escolas, ONG's, Associações, fazendo com que as salas estejam mais próximas dos alunos.

***Método Paulo Freire:**

A proposta de Paulo Freire parte do Estudo da Realidade e da Organização dos Dados. Nesse processo surgem os Temas Geradores, extraídos da problematização da prática de vida dos educandos. Os conteúdos de ensino são resultados de uma metodologia dialógica. Cada pessoa, cada grupo, envolvido na ação pedagógica dispõe em si próprio, ainda que de forma rudimentar, dos conteúdos necessários dos quais se parte. O importante não é só transmitir conteúdos específicos, mas despertar uma nova forma de relação com a experiência vivida.

A transmissão de conteúdos estruturados fora do contexto social do educando é considerada "invasão cultural" ou "depósito de informações" porque não emerge do saber popular. Portanto, antes de qualquer coisa, é preciso conhecer o aluno. Conhecê-lo enquanto indivíduo inserido num contexto social de onde deverá sair o "conteúdo" a ser trabalhado.



É você quem decide aonde quer chegar!



VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As empresas, adotando um comportamento socialmente responsável, são poderosos agentes de mudança para, juntamente com o Estado e a sociedade civil, construir um mundo melhor. Esse comportamento é caracterizado por coerência ética nas ações e relações com os diversos públicos com os quais interagem, contribuindo para o desenvolvimento contínuo das pessoas e das comunidades. A responsabilidade social está se tornando cada vez mais um fator de sucesso empresarial, o que cria novas perspectivas para a construção de um mundo economicamente mais próspero e socialmente mais justo.

Acreditamos que essa contribuição se somará à contribuição de outros parceiros e será de grande valia para ajudarmos a tirar da escuridão aqueles que não tiveram a possibilidade de acesso sequer às primeiras letras.

Cada aluno custa R\$ 43,00 por mês, R\$ 258,00 pelos seis meses de aula. Cada turma com 20 alunos, durante seis meses, custa R\$ 5.160,00, divididos em até seis parcelas de R\$ 860,00 mensais. Veja a tabela:



É você quem decide aonde quer chegar!



Orçamento do Projeto:

ORÇAMENTO PARA 1 TURMA DE ALFABETIZAÇÃO DURANTE 6 MESES		
Despesa com Alfabetizador		
		TOTAL
Pagamento de Bolsas (fixo)	R\$ 415,00 x 6 meses	R\$ 2.490,00
Capacitação do Alfabetizador	R\$ 40,00 x 6 meses	R\$ 240,00
	TOTAL / ALFABETIZADOR	R\$ 2.730,00
Despesas por turma		
		TOTAL
Cartilhas	20 alunos x R\$ 15,00	R\$ 300,00
Cartilhas para professores	1 professor x R\$ 15,00	R\$ 15,00
Kit aluno (caderno, caneta, lápis, borracha)	20 alunos x R\$ 12,15	R\$ 243,00
Kit professor (lousa, apagador e giz)	1 professor x R\$ 139,00	R\$ 139,00
Lanches para Alunos	20 alunos x R\$ 0,50 x 120 dias	R\$ 1.200,00
Estrutura (água, luz, telefone)		R\$ 180,00
Supervisor	Valor por turma	R\$ 210,00
Coordenador Geral	Valor por turma	R\$ 143,00
	TOTAL / TURMA	R\$ 2.430,00
	TOTAL GERAL = R\$ 5.160,00 por turma	
Coordenação do Projeto		
		TOTAL
Líder	12 meses x R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
Coordenador do Projeto	12 meses x R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Custo Total do Projeto		
		TOTAL
2.000 alunos	12 meses x R\$ 44.500,00	R\$ 534.000,00



É você quem decide aonde quer chegar!



Depoimentos dos alunos

“ *Sempre morei na fazenda e lá não tinha escola. Só agora consegui um tempinho para aprender a ler e estou muito feliz, vocês nem imaginam o quanto”*

Maria José Nogueira, alfabetizada aos 46 anos.

“ *A gente sofre muito sem saber ler. Não sabe assinar nome, não sabe comprar coisa no mercado, não pode pegar ônibus sozinho. Depois da Escola do Povo minha vida mudou completamente”.*

Elzene Souza, aluna da Escola do Povo, 46 anos.

“ *Foi uma luta. Sempre tive vontade de aprender, mas a vida foi difícil e meus filhos aprenderam a ler antes de mim”.*

Maria da Paixão, 30 anos, 5 filhos, aluna da Escola do Povo.

“ *Aqui aprendemos lições de vida. São pessoas que enfrentam o peso da idade, o cansaço e muitas vezes até a fome pela determinação de aprender a ler e a escrever. É muito esforço, é uma vitória a cada dia. Tenho muito orgulho por eles. Com esses alunos a gente mais aprende do que ensina”.*



É você quem decide aonde quer chegar!



Jaidete Maria da Silva, alfabetizadora do Programa Escola do Povo, desde 2007.

“Quero ajudar mais gente a aprender a ler e a escrever. Eu tinha vergonha de não saber nem assinar meu nome, e hoje tenho muito orgulho quando me pedem para eu assinar alguma coisa. Faço bem caprichado. Tive uma vida puxada. Meu pai era doente e tive que trabalhar desde cedo para trazer o arroz e o feijão para casa. Mas agora que consegui aprender, vou ler o que você vai escrever no jornal”.

Edson Floriano, alfabetizado aos 24 anos no Programa Escola do Povo.



***Alunos, alfabetizadoras
e toda equipe do
Programa Escola do
Povo na formatura no
Jockey Club São Paulo***





É você quem decide aonde quer chegar!



Amigos da Alfabetização



“Tenho um enorme carinho para com esta comunidade. Estou orgulhosa de estar aqui com os alunos, alfabetizadores e parceiros da Escola do Povo e quero falar para vocês que a educação tira o véu da frente dos nossos olhos e nos faz pessoas diferentes”.

Carla Vilhena, jornalista Rede Globo.

“Quero aqui saudar a obstinação de todos que estão se formando na Escola do Povo e dizer para vocês que este momento ficará marcado com um dos mais importantes da história do Jockey Club. Nós já recebemos o grande ministro de Getúlio, Oswaldo Aranha, o nosso presidente Juscelino Kubitschek, hoje abrimos este espaço democrático para vocês, nossos parceiros, e através da nossa união vamos ajudar a transformar a cidade de São Paulo”.



Márcio Toledo, presidente do Jockey Club São Paulo.



É você quem decide aonde quer chegar!



“Temos que lutar pela sua erradicação, pois o que faz diferença na vida é a Educação. Em todas as oportunidades, estaremos apoiando a Escola do Povo”

Maria Helena Guimarães, ex-secretária de Educação do Estado de São Paulo.

“Esta é uma oportunidade maravilhosa para a gente contribuir. Sempre apoiei a Escola do Povo e estimulo os empresários que conheço para que não deixem de exercer a cidadania e, através desse projeto, contribuam de maneira concreta com os menos favorecidos”.

Rosa Richter, presidente da Associação Panamby e do Conseg.



Gilson Rodrigues, presidente UMCP, Juliana Gonçalves, presidente coord. do Programa Escola do Povo, prefeito Gilberto Kassab e Rosa Richter, presidente do Conseg.



É você quem decide aonde quer chegar!



“A Escola do Povo é resultado de um esforço coletivo, de uma grande luta para alfabetizar os mais necessitados e para dar a eles a condição de cidadãos plenos perante a Pátria”.

Eduardo de Oliveira, presidente do CNAB
(Congresso Nacional Afro-Brasileiro).

“Me perguntam se existe um cachê para tocar aqui. Aí eu respondo com a seguinte indagação: quanto é que eu tenho que pagar para poder participar de um evento com esta grandeza e importância como é a alfabetização em nosso país? Faço isso como faço muitas coisas na vida, com amor e na base do voluntariado, como deve fazer um bom brasileiro”.

João Carlos Martins, maestro, durante a festa do Escola do Povo, no Jockey Club



É você quem decide aonde quer chegar!



“O sucesso da Escola do Povo se deve ao fato dele envolver o conjunto da sociedade. A parceria multiplica a capacidade de atuação e de realização e, nesse sentido, Paraisópolis pode contar com a gente”.

Luiz Ricardo Santoro, subprefeito do Campo Limpo.

“Esse tipo de iniciativa da Escola do Povo é um modelo de parceria para a cidade de São Paulo, ainda mais quando envolve alfabetização”.

Cássio Loschiavo, o subprefeito de M'Boi Mirim

“A Educação é uma possibilidade concreta de mudança. Só seremos unos enquanto Nação quando todos tiverem acesso à Educação. A Escola do Povo é um exemplo para todos nós!”.

*Sylvia da Costa Facciolla,
empresária Alfaiataria de Negócios.*



“O povo unido é maior que tudo, e isto está provado aqui. Com a força do povo vamos obter muitas outras vitórias e construir um Brasil mais justo para todos”.

Gilson da Cruz Rodrigues, presidente da União dos Moradores e do Comércio de Paraisópolis.